

OBSERVATÓRIO SAÚDE E MIGRAÇÃO É CRIADO. OSM É LIGADO AO LABORATÓRIO DE ESTUDOS MIGRATÓRIOS DA UFSCar EM PARCERIA COM A FRENTE NACIONAL PELA SAÚDE DE MIGRANTES.

Membros do Comitê Migrações e Deslocamentos integram conselho científico.

Dia 20/10/2021 foi lançado o Observatório Saúde e Migração (OSM), em uma parceria entre o Laboratório de Estudos Migratórios, coordenado por Igor José de Renó Machado, e a Frente Nacional pela Saúde de Migrantes. O OSM foi criado a partir de proposta aprovada pela 1ª Plenária Saúde e Migração, que reuniu centenas de migrantes, pesquisadores, acadêmicos, ativistas, profissionais e gestores de saúde de todas as regiões do país com o objetivo de criar um espaço de debates sobre as interseções entre os temas da saúde e as migrações, e pretende ser uma referência na produção e divulgação de pesquisas e informações sobre o tema. O OSM é coordenado por Alexandre Branco-Pereira, integrante do Comitê Migrações e Deslocamentos.

O OSM possui um Conselho Científico interdisciplinar, com uma presença importante de membros do Comitê Migrações e Deslocamentos, além de outros antropólogos e antropólogas. O Conselho Científico também conta com sanitaristas, médicos, psiquiatras, psicólogos, epidemiologistas, odontólogos, geógrafos e cientistas políticos. Oito integrantes do conselho são acadêmicos migrantes de Haiti, Colômbia, Venezuela, Rússia, República Democrática do Congo, Bolívia, Espanha e Moçambique, em um esforço para garantir

O Observatório editará o Boletim OSM, e já está recebendo artigos, relatos de pesquisa e relatos de experiência de até 3 mil palavras em fluxo contínuo. Os textos devem ser encaminhados para o e-mail fenami@fenami.org, e serão avaliados pelos membros do Conselho Científico. Também está sendo criado um repositório de artigos, teses, dissertações, livros e notícias sobre saúde e migração. As informações estarão disponíveis em site que será lançado em breve no endereço <https://www.osm.ufscar.br/>.